

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O CULTO DE AMIDA NO JAPÃO MEDIEVAL.

(Um exemplo de consciência histórica no
Budismo Japonês) (*) (I).

RICARDO MÁRIO GONÇALVES

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo.

INTRODUÇÃO.

Este trabalho tem como objetivo principal estudar um assunto pouco abordado até agora no Ocidente, ou seja, as idéias sôbre o tempo e a história encontradas no pensamento religioso do Extremo-Oriente. Embora a maior parte dos trabalhos sôbre a história da historiografia ou sôbre a idéia da história se limitem ao estudo do Ocidente ou, quando muito, dediquem apenas umas poucas breves páginas ao Oriente onde são repetidos alguns lugares comuns sôbre as doutrinas orientais, é vastíssimo o material a ser explorado na Ásia Oriental a respeito desse tema. Se na Índia, a preocupação pelo universal em detrimento do particular levou a um desprezo quase total pela história, exceção feita ao Budismo, na China encontramos uma atitude totalmente oposta, fruto do caráter pragmático do chinês, que tendo a valorizar o particular e a desprezar o universal. E' na história que o Confucionismo vai buscar exemplos e modelos éticos para governantes e governados, daí a extrema valorização das crônicas e anais na civilização chinesa. Em outros povos, como tibetanos e cingalêses, também encontramos uma historiografia e idéias originais sôbre a história (1).

(*) . — Com êste número da Revista iniciamos a publicação da tese de doutoramento em História, do Licenciado Ricardo Mário Gonçalves, defendida no dia 15 de dezembro de 1971 (*Nota da Redação*).

(1) . — Na historiografia tibetana destaca-se a *História do Budismo* de Bu-Ston e na cingalêsa, o *Mahāvamsa* e o *Dvīpāvamsa*.

Devido à enorme extensão dêsse campo inexplorado de estudos que é a historiografia oriental, desde cêdo percebemos a impossibilidade de nos lançarmos a um estudo sério e aprofundado da mesma em sua totalidade, mormente em nosso país, dada a extrema dificuldade de acesso às fontes e à bibliografia. Optamos, pois, por um setor apenas, o de estudo das idéias budistas sôbre a história e, dentro dêsse campo, pelo Budismo Medieval Japonês e sua original Teoria da Decadência que já foi por nós abordada ligeiramente em uma comunicação apresentada ao I Colóquio Brasil-Japão promovido pela UNESCO em São Paulo, em 1965, trabalho que representou, aliás, nosso primeiro passo para a elaboração dêste estudo (2). Dentre as várias escolas japonesas da Idade Média que se ocuparam da Teoria da Decadência, focalizamos principalmente a Escola da Terra Pura, centralizada no culto de Amida, o Buda da Luz e da Vida Infinitas, pois é nela que o tema foi tratado com maior profundidade e por se tratar da escola que mais adeptos encontrou entre o povo japonês, sendo importantíssimo seu estudo, principalmente para a história social e política, dada sua vinculação com os movimentos camponeses de rebelião contra as autoridades feudais, nos séculos XV e XVI. Dentre os vários patriarcas fundadores dos movimentos englobados pela Escola da Terra Pura, focalizamos especialmente a figura de Shinran, fundador do sub-ramo Shin da dita escola, a mais difundida entre a população rural do Japão, e entre os imigrantes japoneses radicados no Brasil, onde conta com duas importantes ramificações, o Templo Hompa Hongwanji e o Templo Nambei Hongwanji, com sede em São Paulo e núcleos regionais nas principais centros de colonização nipônica. Assim fizemos, porque é com Shinran que a Teoria da Decadência foi mais aprofundada e teve seu tratamento mais original, passando de uma concepção da história para uma reflexão em dimensão existencial sôbre a fraqueza e a maldade inatas no homem, possibilitando uma experiência religiosa que muito se aproxima das que encontramos no Protestantismo.

Ao pesquisarmos a evolução da Teoria da Decadência e idéias correlatas desde sua origem na Índia, verificamos que elas atingem o apogeu de sua popularidade nas épocas de crise e inquietação. Surgida na Índia do Noroeste, no século VI de nossa era, quando a civilização budista indiana sofreu um rude golpe frente às invasões dos Hunos Brancos ou Eftalitas, encontrou ela ampla aceitação na China do mesmo período, fragmentada politicamente e assolada por profundas crises econômicas e sociais. Embora conhecida no Japão desde o século VIII, ela só despertou a atenção geral nos séculos XII e XIII, período

(2). — V. CLXXXV.

crítico de profundas transformações na sociedade japonesa, com a decadência da aristocracia latifundiária e da monarquia despótica constituída segundo o modelo chinês e o advento da sociedade feudal, liderada pela classe guerreira dos “samurais”, instauradora do *Bakufu* ou Xogunato (governo militar) de Kamakura. Essa coincidência nos levou a aventar a hipótese de que essas idéias, no Extremo-Oriente, tiveram a função de dar, nas épocas de crise, uma explicação para as incertezas e calamidades e de apontar aos indivíduos um caminho para sua superação. Pressupondo que é nas épocas de crise e incerteza que os homens começam a especular sobre o sentido de suas vidas e do mundo em que vivem, passando assim a refletir sobre a história, veríamos na Teoria da Decadência e particularmente no Amidismo, em que a mesma se acha inserida, um exemplo de consciência histórica no mundo extremo-oriental. Em nosso trabalho procuramos demonstrar essa hipótese através do estudo pormenorizado do caso japonês e da confrontação do mesmo com seus antecedentes indianos e chineses. Para isso, não pudemos limitar nossa análise aos textos dos mestres amidistas, tivemos de recorrer às mais diversas fontes japonesas, principalmente dos séculos XII e XIII, para verificar o clima de inquietação e incerteza que favoreceu a ampla difusão e aceitação da Teoria Budista da Decadência.

Dentro dessa perspectiva, estudamos primeiramente o período formação do Amidismo Japonês, a saber, a época da decadência da monarquia despótica e da ascensão dos militares (do século X ao século XIII), que corresponde ao início da Idade Média Japonêsa, que, segundo a maioria dos autores, compreende o período que se estende da tomada do poder pelos militares (1185) até a reunificação do Japão no fim da época das guerras civis, por volta de 1600. procurando fazer o levantamento dos fatores econômicos, sociais, políticos e culturais que favoreceram a difusão da Escola da Terra Pura e a aceitação da Teoria da Decadência; examinamos depois a evolução do Amidismo, desde suas origens indianas até sua implantação no Japão, analisando suas vinculações com as demais correntes budistas e inserindo-o em seu contexto sócio-cultural; verificamos em seguida as origens e a difusão da Teoria da Decadência, analisando sua aceitação no Japão, suas ligações com o Amidismo, sua presença na literatura religiosa e profana do Japão até o século XIII e finalmente apresentamos um estudo detalhado sobre a obra de Shinran e as idéias do mesmo sobre a decadência. Nas conclusões, apresentamos considerações sobre o Amidismo e o pensamento de Shinran, em particular, como um exemplo de consciência histórica no Extremo-Oriente Medieval.

Nosso estudo é antes de mais nada um trabalho de História das Religiões, porque, embora estejamos interessados na análise de uma

concepção da história, ela se apresenta como parte de um sistema religioso e, particularmente no caso de Shinran, constitui importante elemento de uma profunda experiência espiritual. Não obstante a possibilidade de ser estudada em alguns de seus aspectos à luz da História das Idéias, da Sociologia do Conhecimento e outras disciplinas, guarda a Teoria Budista da Decadência um núcleo irreduzível só captável pelas disciplinas que estudam o fenômeno religioso como tal. Assim, embora interessados na Teoria Budista da Decadência vista como uma concepção da história, não queremos perder de vista seu caráter de fenômeno religioso, daí nossa opção pela História das Religiões.

Compreendemos a História das Religiões como o faz Mircea Eliade, isto é, como uma ciência-síntese que se utiliza de dados fornecidos por outras disciplinas, manipulando-os segundo seus métodos próprios e visando seus objetivos particulares. Assim, em nosso trabalho recorremos aos dados fornecidos pela História Econômica, Política e Social, pela Fenomenologia da Religião, pela Psicologia Analítica e outras disciplinas, sempre visando chegar a uma compreensão global da Teoria Budista da Decadência encarada como fenômeno religioso

Escassa é a bibliografia em língua ocidental referente ao Amidismo e, em sua maior parte, não transcende o nível da informação de caráter geral. Assim, a maior parte da bibliografia utilizada em nosso trabalho é escrita em língua japonesa e a tradução dos textos originais citados é de nossa inteira responsabilidade. Nossa bibliografia poderá ser tida como incompleta e muitos apontariam uma lista de fontes originais que poderiam ter sido consultadas. Dada, porém, a extrema dificuldade em conseguir no Brasil material para realizar um estudo desta natureza, preferimos, ao invés de procurar fontes raras e não publicadas, restringir nossa pesquisa a fontes já editadas e bem acessíveis como as obras de Shinran e os clássicos da literatura japonesa antiga e medieval. Nossa originalidade estará nos métodos de abordagem próprios à História das Religiões e na tentativa de interpretação global da Teoria da Decadência, levando em conta seus antecedentes e paralelos indianos e chineses, coisa que ainda não foi tentada pelos especialistas japoneses, que, geralmente têm aprofundado em suas monografias aspectos particulares da questão, sem terem ainda elaborado uma síntese (3).

Poder-se-iam considerar supérfluas as informações de caráter geral sobre a história do Japão e o Budismo que constam de nosso tra-

(3). — O estudo do prof. Kyôichi Kazue (*CLXXXIX*) é o único, dentro dos que nós conhecemos, que se aproxima de uma síntese. Limita-se, porém, ao estudo das fontes budistas em chinês existentes no Japão, não se preocupando em fazer comparações com o pensamento hindu ou chinês não-budista.

balho, mas achamos conveniente incluí-las, não só para facilitar sua leitura aos leigos em estudos orientais, mas também para convertê-lo em um instrumento de trabalho útil aos estudantes interessados em se iniciarem na História da Ásia Oriental.

A bibliografia e as notas, para maior comodidade do leitor, foram organizadas em volume à parte. O sistema empregado foi o usado pela coleção francesa *L'Évolution de l'Humanité*, em que as obras, grupadas por assunto, são precedidas por números de código em algarismos romanos, através dos quais são elas citadas nas notas, o que elimina repetições desnecessárias e evita eventuais confusões. Agradecemos a revisão da grafia dos termos em Sânscrito feita eplos Profs. Yûshô Miyasaka e Kôshô Yamamoto.

Quanto à transliteração do idioma japonês, empregamos o sistema Hepburn que, embora bastante influenciado pela ortografia inglêsa, reproduz com relativa fidelidade os fonemas da língua japonesa. Convém lembrar ao leitor brasileiro que:

ch soa como *tch*.

fu soa como *hu* (*h* aspirado).

gi e *ge* soam como *gui* e *gue*.

o *h* antes de uma vogal é sempre aspirado.

o *j* soa como *dj*.

o *r* soa sempre como em *caro*, mesmo no início de uma palavra ou depois de uma consoante.

o *s* soa sempre como em *sol*, mesmo depois de uma vogal.

o *w* soa sempre como *u*.

as consoantes dobradas soam como em italiano.

A exemplo do que fazem muitos especialistas ocidentais, os nomes de personagens históricos japoneses são escritos à maneira nipônica, isto é, o nome da família (*sei*) precedendo o nome do indivíduo (*na*), ao passo que os nomes dos autores modernos são grafados no sistema ocidental.

* *

*

Queremos agradecer aqui ao nosso orientador Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula, que nos animou a levar avante êste trabalho: à Profa. Maria Heloísa Fenelon Costa, do Departamento de Antropologia do Museu Nacional, à Dra. Nise Magalhães da Silveira, diretora do Centro de Estudos C. G. Jung do Rio de Janeiro, ao Prof. Dr.

Yûshô Miyasaka, da Universidade Kôyasan e ao Prof. Kôshô Yamamoto da Universidade Ryûkoku pelas valiosas críticas e sugestões recebidas; ao Bispo Ryûkei Kitajima, ao Rev. Shinshô Sasaki e a todos os missionários do Templo Homba Hongwanji do Brasil, que colocaram todos os recursos de sua instituição a nossa disposição; aos Professores Murillo Nunes de Azevedo e Frei Raimundo de Almeida Cintra, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ao Rev. Youmei Sasaki, do Templo Nippakuji de São Paulo, ao Rev. Ryohan Shingu da Comunidade Budista Sôtô Zenshû, e ao Sr. Koichiro Yahara, que generosamente nos franquearam o acesso a suas bibliotecas particulares, e, finalmente, ao Bispo Seytsu Takahashi e ao Rev. Eikan Ikeguchi, do Koyasan Buddhist Temple de Los Angeles e ao Rev. Takuzen Hayashi, do Templo Budista Kôyasan Kôyaji do Brasil, pelo valioso apóio moral que sempre nos têm dispensado.

* *
*

ABREVIATURAS.

- IBK *Indogaku Bukkôgaku Kenkyû*
(*Revista de Estudos Indianos e Budistas*).
- KDK *Kokuyaku Daizôkyô*
(*Tradução Japonesa do Triptaka*).
- SBE *Sacred Books of East*.

BIBLIOGRAFIA.

I. — INSTRUMENTOS DE TRABALHO.

a. — dicionários e enciclopédias.

- MALALASEKERA (G. P.) (Editor) *Encyclopaedia of Buddhism*, Ceylon, Government Press, 1964 I
- MIZUNO (Kôgen) (Supervisor) *Shin Butten Kaidai Jiten (Nôvo Dicionário Explicativo dos Textos Budistas)*, Tokyo, Shunjû-sha, 1968 II
- NAKAMURA (Hajime) (Supervisor) — *Shin Bukkyô Jiten (Nôvo Dicionário Budista)*, Tokyo, Kaishin Shobô, 1967 III

b. — cronologias.

- NISHIOKA (Toranosuke) — *Shin Nipponshi Nempyô (Nova Cronologia da História do Japão)* Tokyo, Chuô Kôron, 1955 IV

c. — obras de caráter teórico e metodológico.

- BASTIDE (Roger) — *Sociologia y Psicoanálisis*, trad. de Herman Maria Cueva e Susana de Aldecoa, Buenos Aires, Compañía General Fabril Editora, 1961 V
- ELIADE (Mircea) — *Le Sacré et le Profane*, Paris, Gallimard, 1965 VI
- ELIADE (Mircea) — *Traité d'Histoire des Religions*, Paris, Payot, 1964 .. VII
- GODELIER (Maurice) — La Notion de "Mode de Production Asiatique" et les Schémas Marxistes d'Évolution des Sociétés in Centre d'Études et de Recherches Marxistes — *Sur le "Mode de Production Asiatique"*, Paris, Éditions Sociales, 1969, p. 47-100 VIII
- GODELIER (Maurice), MARX (Karl) e ENGELS (Friedrich) — *El modo de Producción Asiático* — selección y presentación de José M. Arico, Córdoba, Eudecor, 1966 IX
- VAN DER LEEUW (G.) — *Fenomenología de la Religión*, Trad. de Ernesto de la Peña, México, Fondo de Cultura Económica, 1964 X
- WITTFOGEL (Karl A.) — *Despotismo Oriental — Estudio Comparativo del Poder Totalitario*, trad. de Francisco Presedo, Madrid, Guadarrama, 1966 XI

II. — DOCUMENTOS.

a. — textos indianos:

1. — textos amidistas.

- JÔDO SANBUKYÔ (*O Triplice Sutra da Terra Pura*) C/comentários e notas de Hajime Nakamura, Kyôshô Hayashima e Kazuyoshi Kino, 2v., Tokyo, Iwanami, 1967 XII

2. — outros textos.

- BHAGAVAD GITA (La) — Traduit du sanskrit avec une introduction par Emile Senart, Paris, Les Belles Lettres, 1944 XIII
- DAISHÛ-GATSUZÔ-KYÔ e HANSHÛZANMAI-KYÔ — in *Kokuyaku Issai-kyô (Triptaka Japonês Completo)*, Taishû-bu, vol. IV, Tokyo, Daitô Shupansha, 1934, p. 15-253; 259-318 XIV
- MILINDA PAÑNA (*As Questões do Rei Milinda*) trad. japonesa de Hajime Nakamura e Kyôshô Hayashima, 3 v., Tokyo, Hcibonsha, 1964 XV
- VAJRACCHEDIKÂ PRAJNÂPÂRAMITÂ (*O Sutra do Diamante*), trad. japonesa de Hajime Nakamura e Kino Kazuyoshi, in *Hannya Shingyô — Kongôkyô (O Sutra do Coração e o Sutra do Diamante)*, Tokyo, Iwanami, 1960 XVI

b. — textos chineses:

1. — textos amidistas.

- CHAN-TAO — Kuan-ching-chu (Comentário do Amitâyur-dhyâna-sûtra) in *KDK Shûten-bu* v. 9, Tokyo, Tôhō Shoin, 1929, p. 193-276 XVII

TAO-CHAO — An-lo-chi (Coletânea da Paz e da Felicidade) in *KDK Shûten-bu*, v. 9, Tokyo, Tôhô Shoin, 1929, p. 71-142 XVIII

2. — outros textos.

CHIH-CHE — *Moho Chih-kan* (A Grande Meditação e Contemplação) C/comentários e notas de Shindai Sekiguchi, 2 v., Tokyo, Iwanami, 1967 XIX

CONFÚCIO — Lun-Yu (Analectas) — trad. japonesa de Shigeki Kaizuka, in *Kôshi-Môshi* (Confúcio e Mêncio), Tokyo, Chûô Kôron, 1966, p.59-383. XX

c. — textos japoneses:

1. predecessores e contemporâneos de Shinran.

1. — Literatura profana.

AKAZOME-EMON — *Eiga Monogatari* (História da Glória e do Luxo) C/introdução, comentários e notas de Hiroji Muramatsu, 4 v., Tokyo, Asahi Shimbunsha, 1966 XXI

HEIKE MONOGATARI (*O Romance dos Heike*), tradução para o japonês moderno de Yoshihide Nakayama, in *Nippon Bungaku Zenshû* (Coleção Completa da Literatura Japonesa) v. VII, Tokyo, Kawade, 1960, p. 177-493 XXII

IMAKAGAMI (*Espêlho do Agora*). C/introdução, notas e comentários de Tomoyuki Itabashi, Tokyo, Asahi, 1967 XXIII

JIEN — *Gukanshō* (Miscelânea de Visões Pessoais de um tolo) C/introdução, comentários e notas de Masao Okami e Toshihide Akamatsu, Tokyo, Iwanami, 1967 XXIV

KAMO NO CHOMEI — Hōjōki (Crônica de uma Cabana de Monge) C/introdução, comentários e notas de Minoru Nishio, in *Nippon Koten Bungaku Taikei* (Coleção de Literatura Clássica Japonesa) v. 30, Tokyo, Iwanami, 1957, p. 23-45 XXV

KONJAKU MONOGATARI (*Contos de Hoke e Antanho*) *Honchō Buppō-bu* (Seção de Contos Budistas do Japão) C/comentários e notas de Kenzo Sato, 2 v. Tokyo, Kadokawa, 1965 XXXVI

ÔKAGAMI (*O Grande Espêlho*), C/introdução, comentários e notas de Hiroji Matsumura, Tokyo, Iwanami, 1960 XXVII

UJISHŪI MONOGATARI (*Contos de Ujishūi*), C/introdução, comentários e notas Hachiro Nomura, 2 v., Tokyo, Asahi Shimbunsha, 1965 XXVIII

2. — Literatura religiosa.

A. — Amidismo.

GENSHIN Ōjōyōshū (Notas Essenciais sobre a Salvação) in *KDK Shûten-bu*, v. 9, Tokyo, Tôhō Shoin, 1929, p. 325-549 XXIX

- GENSHIN — Yokawa Hôgo (O Sermão de Yokawa) in Miyasaka (Yûshô) (compilador) *Kana-hôgo-shû (Textos Religiosos em “kana”)* Tokyo, Iwanami, 1967, p. 51-52 XXX
- HÔNEN — Ichimai Kishômon (O Sermão em Uma Fôlha) in Miyasaka (Yûshô) (compilador) *Kana-hôgo-shû (Textos Religiosos em “kana”)*, Toky, Iwanami, 1967, p. 53-54 XXXI
- HÔNEN — Senchaku Hongan Nembutsu-shû (Coletânea sôbre a Escôlha do Nembutsu do Voto Original) in *KDK Shûten-bu*, v. 5, Tokyo, Tôhô Shoin, 1928, p. 1-80 XXXII
- HÔNEN — Wago Tôroku (Relatos sôbre a Lâmpada na Língua do Japão) in *KDK Shûten-bu*, v. 5, Tokyo, Tôhô Shoin, 1928 p. 81-180 XXXIII
- IPPEN — Ippen Shônin Goroku (Coletânea das Palavras do Venerável Ippen) in Miyasaka (Yûshô) (Compilador) *Kana-hôgo-shû (Textos Religiosos em “kana”)*, Tokyo, Iwanami, 1967, p. 84-157 XXXIV

B. — Outras Correntes.

- DÔGEN — Shôbôgenzô Bendôwa (O Depósito do Ôlho da Verdadeira Lei — Palavras sôbre o Estudo do Caminho), C/tradução em japonês moderno e notas de Minoru Nishio in *Koten Nippon Bungaku Zenshû (Coleção Completa da Literatura Clássica Japonesa)* v. 14, Tokyo, Chikuma, 1962, p. 5-45 XXXV
- DÔGEN — Shôbôgenzô Zuimonki (O Depósito do Ôlho da Verdadeira Lei — Relatos que Respondem Perguntas), C/tradução em japonês moderno e notas de Yaoko Mizuno, in *Koten Nippon Bungaku Zenshû (Coleção Completa da Literatura Clássica Japonesa)*, v. 14, Tokyo, Chikuma, 1962, p. 123-305 XXXVI
- EISAI-Kôzen Gokokuron (Tratado sôbre a Proteção do País através da Promoção do Zen) in *Kuruma (Takudô)* (Compilador) — *Zenshû Seiten (Coletânea de Textos Sagrados da Escola Zen)*, Kyoto, Heirakuji, 1962, 453-526... XXXVII
- KAKUBAN — Amidabutsu Hishaku (Tratado Secreto sôbre o Buda Amida) in Nagamatsu (S) (Compilador) — *Shingonshû Seiten (Coletânea de Textos Sagrados da Escola Shingon)* Kyoto, Heirakuji, 1966, p. 1428-1432.. XXXVIII
- KAKUBAN — Gorin Kuji Hishaku (Tratado Secreto do Pagode de Cinco Estágios e das Nove Letras) in Nagamatsu (S) (Compilador) — *Shingonshû Seiten (Coletânea de Textos Sagrados da Escola Shingon)*, Kyoto, Heirakuji, 1966, p. 1366-1413 XXXIX
- KAKUBAN — Ichigo Daiyô Himitsushû (Coletânea de Instruções Secretas) in Nagamatsu (S) (Compilador) — *Shingonshû Seiten (Coletânea de Textos Sagrados da Escola Shingon)* Kyoto, Heirakuji, 1966, p. 1512-1534.. XL
- KEIKAI — *Nippon Ryôiki (Relato de Milagres do Japão)*, C/comentários e notas de Tomoyuki Itabashi, Tokyo, Kadokawa, 1966 XLI

- KŪKAI — Hizô Hôyaku (A Chave Preciosa do Depósito do Segrêdo) in *Kôbô Daishi Zenshû* (Obras Completas de Kôbô Daishi), Tokyo, Sankibô, 1968, 1^o v. p. 124-206 XLII
- MUJŪ — *Shasekishû* (Coletânea de Areia e Pedras) C/introdução comentários e notas de Naraya Watanabe, Tokyo, Iwanami, 1966 XLIII
- MYŌE — Toganoo no Myôe Shônin Ikun (Ensinamentos Deixados pelo Venerável Myôe de Toganoo) in Miyasaka (Yûshô) (Compilador) *Kana-hôgo-shû* (Textos Religiosos em “kana”) Tokão, Iwanami, 1967, p. 59-75 .. XLIV
- NICHIREN — Kanyô Hachiman Shô (Tratado de Exortação a Hachiman) in *KDK Shûten-bu*, v. 7, Tokyo, Tôhō Shoin, 1928, p. 332-350 XLV
- NICHIREN — Kanjin Honzon Shô (Tratado de Contemplação da Mente e da Divindade Principal) in *KDK Shûten-bu*, v. 7, Tokão, Tôhō Shoin, 1928, p. 1-24 XLVI
- NICHIREN — Kyôkijikokushô (Tratado sôbre a Doutrina, as Pessoas, a Época e o País) in *KDK Shûten-bu*, v. 7, Tokyo, Tôhō Shoin, 1928, p. 250-255.. XLVII
- NICHIREN — Senjishô (Tratado da Escôlha da Época) in *KDK Shûten-bu*, v. 7, Tokão, Tôhō Shoin, 1928, p. 118-169 XLVIII
- SAICHŌ (?) — Mappô Tômyôki (Relato da Lâmpada do Mappô) in *CLXXXVI* XLIX

2^o. — *Obras de Shiran.*

- SHINRAN — Goshôsokushû (Coletânea de Cartas) in *KDK Shûtenbu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 457-472 L
- SHINRAN — Gutokushô (Notas de um Tonsurado Ignorante) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 279-309 LI
- SHINRAN — Ichinen Tanen Mon-i (Comentário ao Ichinen Tanen) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 395-409 LII
- SHINRAN — Jôdo Monrui Jushô (Coletânea Seleccionada sôbre a Terra Pura) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 255-269 LIII
- SHINRAN — Jôdo Sankyô Ôjô Monrui (Coletânea de Textos do Tríplíce Sutra da Terra Pura sôbre a Salvação) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 271-278k..... LIV
- SHINRAN — Jôdo Wasan (Hinos da Terra Pura) in *KDK Shûten-bu* v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 317-333 LV
- SHINRAN — Kenjôdo Shinjitsu Kyôgyôshô Monrui (Coletânea de Pensamentos Reveladores do Verdadeiro Ensino, Prática e Iluminação da Terra Pura) in *KDK Shûten-bu*, vol. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 1-254 LVI
- SHINRAN — Kôsô Wasan (Hinos aos Mestres) in *KDK Shûten-bu* v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 335-350 LVII
- SHINRAN — *Mattôshô* (Textos de Luz para o Futuro) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 427-455. LVIII

- SHINRAN — Nyushutsu Nimon Geju (O Poema dos Portões do Ingresso e do Regresso) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 311-316 LXIX
- SHINRAN — *Shōshinge* — *O Gâthâ da Verdadeira Fé no Nembutsu* traduzido por Agnette Engelhard, Catarina Concolino e João Batista Dubieux, Kyoto, Universidade Ryukoku, 1964 LX
- SHINRAN — Shōzōmatsu Wasan (Hinos das Três Épocas) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 351-367 LXI
- SHINRAN — Songō Shinzō Mōimon (Textos sobre a Verdadeira Imagem do Nome Venerável) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, 1930, p. 369-393 LXII
- SHINRAN e YUEN Tannishō (O Tratado que lamenta as Heresias) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 473-491 LXIII
- SHINRAN — Yuishinshō Mon-i (Comentário ao Yuishinshō) in *KDK Shûten-bu*, v. 4, Tokyo, Tôhō Shoin, 1930, p. 411-425 LXIV

III. — JAPÃO: OBRAS DE CARÁTER GERAL.

a. — *História.*

- HANI (Goro) — *Nippon Jinmin no Rekishi (História do Povo Japonês)*, Tokyo, Iwanami, 1961 LXV
- NIOUE (Kiyoshi) — *Nippon no Rekishi (História do Japão)* 3 v. Tokyo, Iwanami, 1964 LXVI
- VIÉ (Michel) — *Histoire du Japon des Origines a Meiji* Paris, P.U.F., 1969.. LXVII

b. — *Literatura.*

- ISHIMODA (Shō) — *Heike Monogatari (O Romance dos Heike)* Tokyo, Iwanami, 1963 LXVIII

c. — *Etnografia e Folclore.*

- FRÉDÉRIC (Louis) — *La Vie Quotidienne au Japon à L'Époque des Samourai* — 1185-1603, Paris, Hachette, 1968 LXIX
- IKEDA (Kikan) — *Heianchō no Seikatsu to Bunka (A Vida e a Cultura no Período Heian)*, Tokyo, Kadokawa, 1967 LXX
- SEKI (Keigo) (editor) — *Minzokugaku (Folclore)* Tokyo, Kadokawa, 1963 LXXI
- WAKAMORI (Taro) *Yamabushi (Os Eremitas das Montanhas)*, Tokyo, Chūō Kōron, 1964 LXXII

d. — *Sociologia e Antropologia.*

- SAIGO (Nobutsuna) — *Kojiki no Sekai (O Mundo do "Kojiki")* Tokyo, Iwanami, 1967 LXXIII

IV. — JAPÃO: ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA.

a. — *História Econômica, Social e Política.*

- ISHIMODA (Shô) — *Chuseiteki Sekai no Keisei (A Formação do Mundo Medieval)*, Tokyo, Tokyo Daigaku Shuppankai, 1969 LXXIV
- ISHIMODA (Shô) — *Kodai Makki Seijishi Josetsu (Introdução à História Política dos Fins da Antiguidade)*, Tokyo, Miraisha, 1969 LXXV
- KASAHARA (Kazuo) — *Ikkô Ikkî — Hôkenshakai no Keisei to Shinshû no Kankei (As Revoltas de Camponeses Amidistas — A Formação da Sociedade Feudal e suas Relações com a Verdadeira Escola da Terra Pura)*, Tokyo, Shibundo, 1955 LXXXVI
- MATSUMOTO (Shimpachiro) — *Nippon ni okeru Hôkenka no Zenjô (Antecedentes da Feudalização do Japão) in Tôyama (Shigeki) e Nagahara (Keiji) — Rekishigaku Ronshû (Coletânea de Teses de História)*, Tokyo, Kawade, 1961 LXXXVII
- YOSHIDA (Akira) — *Kodai Shakai no Kôzô (A Estrutura da Sociedade Antiga) in Iwanami Kôza Nippon Rekishi (Curso Iwanami de História do Japão)*, 23 v., Tokyo, Iwanami, 1962, 4^o v., p. 257-289 LXXXVIII

b. — *Literatura, Arte, Cultura.*

- KUBOTA (Shôichiro) — *Saigyô no Kenkyû (Estudos sobre Saigyô)* Tokyo, Tokâo-dô, 1961 LXXXVIII-A
- MATSUMURA (Hiroji) — *Rekishi Monogatari (As narrativas históricas)* Tokyo, Hanawa Shobô, 1961 LXXXVIII-B

V. — BUDISMO: OBRAS DE CARÁTER GERAL.

a. — *Budismo e História das Religiões.*

- CONZE (Edward) — *Buddhist Texts through the Ages*, Oxford, Bruno Cassirer, 1954 LXXIX
- CORNELIS (Étienne) — *Valeurs Chrétiennes des Religions non Chrétiennes — Histoire du Salut et Histoire des Religions — Christianisme et Bouddhisme*, Paris, Les Éditions du Cerf, 1965 LXXX
- DESROCHES NOBLECOURT (C.) — *La Religion Egyptienne in* QUILLET (Editor) *Histoire Générale des Religions*, 4 v., Paris, Aristide Quillet, 1960, 1^o v., p. 147-269 LXXXI
- ELIADE (Mircea) — *Yoga, Inmortalidad y Libertad* trad. de Susana de Aldcoa, Buenos Aires, Leviatan, 1957 LXXXII
- EVOLA (J.) — *La Doctrine de l'Éveil — Essai sur l'Ascèse Bouddhiste*, trad. de Pierre Pascal, Paris, Ed. Adyar, 1956 LXXXIII
- GOVINDA (Lama Anagarika) — *Les Fondements de la Mystique Tibétaine*, trad. Charles Andrieu, Paris, Albin Michel, 1960 LXXXIV
- HENRY (V.) — *Bouddhisme et Positivisme, in Revue de l'Histoire des Religions*, XLIII (3): 314-325, mai-juin 1901 LXXXV

- HUMPHREYS (Christmas) — *Budismo*, trad. de E. Correia Lobo, Lisboa, Ullis-séia, 1966 LXXXVI
- LEACH (Edmund R.) — *Genesis as Myth*, in Middleton (John) (Editor) — *Myth and Cosmos — Readings in Mythology and Symbolism*, New York, The Natural History Press, 1967, p. 1-13 LXXXVII
- LEWIS (H. D.) e SLATER (R. Lawson) — *Religiones Orientales y Cristianismo*, trad. de Juan A. G. Larraya, Barcelona, Labor, 1968 LXXXVIII
- MIYASAKA (Yūshō) — *Bukkyō no Kigen (As Origens do Budismo)* Tokyo, Sankibō, 1971 LXXXIX
- MIZUNO (Kōgen) — *Bukkyō Nyūmon (Introdução ao Budismo)* Tokão, Sôtōshū Shūmucho, 1968 XC
- NAKAMURA (Hajime) — *Tōyōjin no Shūhōhō* (Métodos de Pensamento dos Povos Orientais), Tokyo, Shunjū-sha, 1961 XCI
- OKA (Kunitoshi) — *Bukkyō no Gōrisei to Higōrisei — Bukkyō no Sanruikei* (Racionalidade e Irracionalidade no Budismo — Três Tipos de Budismo) in *IBK (XII)*: 1, p. 221-224, jan. 1964 XCII
- PANIKKAR (Raimundo) — *El Silencio del Dios*, Madrid, Guadiana, 1970.. XCIII
- ROBINSON (Richard H.) — *Early Mādhyamika in India and China*, Madison, The University of Wisconsin Press, 1967 XCIV
- TAKEDA (Shinkichi) — *Bukkyō to wa nanika (que é o Budismo?)* Tokyo, Bun-ichi, 1970 XCV
- UEDA (Daisuke) — *Inga to Jijū (Condicionamento e Liberdade)* Tokyo, Risōsha, 1959 XCVI
- UEDA (Yoshifumi) — *Bukkyō ni okeru Gō no Shisō (idéia de Karma no Budismo)*, Kyoto, Asoka, 1966 XCVII
- UI (Hakujū) — *Bukkyō Hanron (Teoria Geral do Budismo)*, Tokyo, Iwanami, 1966 XCVIII
- WATANABE (Shōkō) — *Okyō no Hanashi (Os Textos Sagrados Budistas)*, Tokyo, Iwanami, 1967 XCIX
- YAMAGUCHI (Susumu) e outros — *Bukkyōgaku Josetsu (Introdução ao Estudo do Budismo)*, Kyoto, Heirakuji, 1968 C

b. — *Budismo Indiano.*

- LAMOTTE (Étienne) — *Histoire du Bouddhisme Indien — des Origines à l'Ère Saka*, Louvain, Institute Orientaliste de l'Université de Louvain, 1958 .. CI
- THOMAS (Edward J.) — *The History of Buddhist Thought*, London, Routledge & Kegan Paul, 1951 CII
- YAMADA (Ryūjō) — *Bukkyō no Rekishi — Indo (História do Budismo: a Índia)* in KAMEI (Katsuichiro (Editor) — *Gendai Bukkyō Kōza (Curso Moderno de Budismo)*, 5 v., Tokyo, Kadokawa, 1955, 3^o v., p. 33-57 CIII

c. — *Budismo Chinês.*

- MASPERO (Henri) — *Mélanges Posthumes sur les Religions et l'Histoire de la Chine* 3 v., Paris, P. U. F., 1950 CIV

MICHIMASA (Yoshihide) — *Chûgoku Bukkyôshi (História do Budismo Chinês)*,
Kyoto, Hôzôkan, 1966 CV

d. — *Budismo Japonês.*

- ELLIOT (Charles) — *Japanese Buddhism*, London, Routledge & Kegan Paul, 1959
..... CVI
- ETÔ (Sokuô) — *Shôbôgenzô Josetsu (Introdução ao “Shôbôgenzô”)* Tokyo, Iwa-
nami, 1967 CVII
- FURUTA (Shôkin) — *Nippon Bukkyô Shisôshi (História das Idéias do Budismo
Japonês)*, Tokyo, Kadokawa, 1960 CIX
- IENAGA (Saburo) — *Jôdai Bukkyô Shisôshi Kenkyû (Estudos de das Idéias do
Budismo Antigo)*, Kyoto, Hôzôkan, 1966 CX
- INOUE (Mitsusada) — *Nippon Bukkyô no Rekishiteki Haikêi (O “back-ground”
Histórico do Budismo Japonês) in Uno (Seiichi) (Editor) — Tôyô Shisô
Kôza (Curso de Pensamento Oriental)*, 10 v., Tokyo, Tokyo Daigaku
Shuppankai, 1967, 10^o v., p. 5-26 CXI
- KAWASAKI (Tsuneyuki) e KASAHARA (Kazuo) (Editores) — *Shûkyôshi (Histô-
ria da Religião no Japão)*, Tokyo, Sansen, 1964 CXII
- KITANISHI (Hiroshi) — *Kamakura Bukkyô to Taisei Ideology (O Budismo de
Kamakura e a Ideologia Situacionista) in NIPPON BUKKYÔ GAKKAI
(ACADEMIA BUDISTA JAPONESA) (Editor) — Kamakura Bukkyô
Keisci no Mondaiten (Problemas da Formação do Budismo de Kamakura)*,
Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 45-61.
- MATSUNAGA (Alicia) — *The Buddhist Philosophy of Assimilation*, Tokyo, Sophia
University — Charles E. Tuttle Company, 1969 CXIV
- MIBU (Taishun) — *Eizan no Shimpû (O Novo Estilo de Eizan)*, Tokyo, Chikuma,
1967 CXV
- MIYASAKA (Yûshô) — *Ningen no Shujusô — Hizô Hôyaku (As Várias Imagens
do Homem — Comentário ao “Hizô Hôyaku”)*, Tokyo, Chikuma, 1967
..... CXVI
- MIYASAKA (Yûshô) — *Okyô no Hanashi (Os Textos Sagrados Budistas)*, Kôya-
san, Kôyasan Shuppansha, 19677 CXVII
- MIYASAKA (Yûshô) e UMEHARA (Takeshi) — *Seimei no Umi — Kûkai (O
Oceano da Vida — Kûkai)*, Tokyo, Kadokawa, 1969 CXVIII
- MIYASAKA (Yûshô) — *Shamon Kûkai (O Monge Kûkai)*, Tokyo, Chikuma,
1967 CXIX
- MIZUMARO (Ishida) — *Kamakura Bukkyô ni okeru Kairitsu Fukkô ni tsuite
(O Ressurgimento dos Preceitos no Budismo de Kamakura) in IBK (II):
1, p. 251-253, setembro, 1953 CXX*
- NAKAMURA (Kyoko) — *Ryôiki no Sekai (O Mundo do Nippon Ryôiki)*, Tokyo,
Chikuma, 1967 CXXI
- NÔFU (Jôten) — *Kyûbukkyô ni okeru Fukko Shisô (A Idéia de Restauração no
Budismo Antigo, in NIPPON BUKKYÔ GAKKAI — Kamakura Bukkyô*

- Keisei no Mondaiten* (Problemas da Formação do Budismo de Kamakura), Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 19-32 CXXII
- OKAMURA (Keishin) — Myôe Shônin to sono Shûhen (O Venerável Myôe e seu Meio) in NIPPON BUKKYÔ GAKKAI — *Kamakura Bukkyô Keisei no Mondaiten*, Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 123-137 CXXIII
- ONO (Tatsunosuke) — *Nihon no Bukkyô* (O Budismo Japonês), Tokyo, Shibundô, 1966 CXXIV
- ONO (Tatsunosuke) — *Nihon Bukkyô Shisôshi* (História das Idéias do Budismo Japonês), Tokyo, Yoshikawa Kôbunkan, 1967 CXXV
- SUZUKI (Daisetsu Teitaro) — *Nipponteki Reisei* (A Espiritualidade Japonesa), Tokyo, Shunjû-sha, 1961 CXXVI
- TAMAKI (Kôshiro) — Bukkyô Shisôshi ni Okeru Dôgen (Dôgen na História do Pensamento Budista) in NIPPON BUKKYÔ GAKKAI — *Kamakura Bukkyô Keisei no Mondaiten*, Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 169-185. CXXVII
- TOKORO (Shigemoto) — *Kamakura Bukkyô* (O Budismo de Kamakura), Tokyo, Chûô Kôron, 1967 CXXVIII
- TSUNODA (Haruo) — *Kamakura Bukkyô* (Budismo de Kamakura) in *IBK* (IX): 2, p. 560-561, março, 1961 CXXIX

VI. — AMIDISMO.

a. — *Estudos Gerais.*

- HAYASHIMA (Kyôshô) — *Ningen no Negai* — *Daimuryôjûkyô* (As Aspirações Humanas — Comentários ao “Grande Sukhâvatîvyuhâ”, Tokyo, Chikuma, 1965 CXXX
- INAGI (Sen-e) — *Saihô Gokurakuron* (A Teoria do Paraíso do Ocidente), Kyoto, Hyakka-en, 1965 CXXXI
- ISHIDA (Mitsuyuki) — *Jôdokyô Kyôrishi* (História das Doutrinas Amidistas), Kyoto, Heirakuji, 1966 CXXXII
- KANEKO (Daiei) — Jôdo (A Terra Pura) in KAMEI (Katsuichiro) (Editor) — *Gendai Bukkyô Kôza* (Curso de Budismo Moderno), Tokyo, Kadokawa, 1955, 2^o v., p. 209-222 CXXXIII
- LUBAC (Henri de) — *Amida*, Paris, Éditions du Seuil, 1955 CXXXIV
- MASUTANI (Fumio) — Shinran no Sengakutachi (Os Precursores de Shinran) in Yaekashi (Kô) (Editor) — *Gendaigoyaku Shinran Zenshû* (As Obras Completas de Shinran Traduzidas em Japonês moderno) 10 v., Tokyo, Futsusha, 1958, 10^o v., p. 2-21 CXXXV

b. — *O Amidismo na Índia.*

- FUJITA (Kôtatsu) — Indo no Jôdo Shisô (O Amidismo Indiano) in Uno (Seichi) (Editor) *Tôyô Shisôshi Kôza* (Curso de Pensamento Oriental), Tokyo, Tokyo Daigaku Shuppankai, 1967, 6^o v., p. 3-35 CXXXVI

- HASHIMOTO (Hokei) — Jôdo Kyôten no Genshi Keitai (A Forma Primitiva dos Sutas da Terra Pura) *in IBK (XII)*: 2, p. 542-548, março, 1964 CXXXVII
- HIRAKAWA (Akira) — Jujûbibasharon no Chôsha ni tsuite (Sôbre o Autor do “Dasabhumi-vibhasa — sastra” *in IBK (V)*: 2, p. 504-509, março, 1957.. CXXXVIII
- KAGAWA (Takao) — Mida Honjô Setsuwa no Jôritsu ni tsuite (Da Formação da Lenda de Amida) *in IBK (XIV)*: 2, p. 609-614, março, 1966 CXXXIX
- KAGAWA (Takao) — Shômyô Shisô no Keisei (A Formação da Idéia de Evocação do Nome de Buda) *in IBK (XI)*: 1, p. 38-49, janeiro, 1963 CXL
- NAKAMURA (Hajime) — Gokuraku Jôdo no Kannen no Indogakuteki Kaimei to Tibettoteki Henyô (A Idéia de Terra Pura na Perspectiva da Indologia e sua Variante Tibetana) *in IBK (XI)*: 2, p. 509-531, março 1963.. CXLI
- YÛKI (Rcimon) — Indo ni oeru Jôdokyô no Izusuru mono (O que Representa o Amidismo na Índia) *in IBK (III)*: 1, p. 44-48, setembro, 1954 .. CXLII
c. — *O Amidismo na China.*
- ISHIDA (Mizumaro) — Chûgoku no Jôdoshisô (O Amidismo Chinês) *in Uno (Seiichi) (Editor) — Tôyô Shisôshi Kôza*, Tokyo, Tokyo Daigaku Shppankai, 1967, 6º v., p. 36-69 CXLIII
- TSUKAMOTO (Zenryû) e UMEHARA (Takeshi) — *Fuan to Gonçyû — Chûgoku Jôdo (A Inquietação e a Busca — O Amidismo Chinês)*, Tokyo, Kadokawa, 1968 CXLIV

d. — *O Amidismo no Japão.*

1. — *Estudos Gerais.*

- MATSUNO (Junkô) — Jôdoshisô no Nihonteki Tenkai (O Desenvolvimento do Pensamento Amidista no Japão) *in Uno (Seiichi) (Editor) — Tôyô Shisô Kôza*, Tokyo, Tokyo Daigaku Shuppankai, 1967, 10º v., p. 161-197 CXLV
- TAMURA (Enchô) — *Nippon Bukkyô Shisôshi Kenkyû — Jôdokyôhen (Estudos de História das Idéias do Budismo Japonês — O Amidismo)*, Kyoto, Heirakuji, 1959 CXLVI

2. — *Primórdios.*

- MURAYAMA (Shûichi) — *Jôdokyô Geijutsu to Mida Shinkô (A Arte e as Crenças Amidistas)*, Tokyo, Shibundô, 1966 CXLVII

3. — *O Amidismo Aristocrático.*

- HISAMATSU (Sen-ichi) — Ôjôyôshû *in Kamei (Katsuichiro) (Editor) — Gendai Bukkyô Kôza (Curso de Budismo Moderno)*, Tokyo, Kadokawa, 1955, 5º v., p. 317-323 CXLVIII
- ISHIDA (Mizumaro) — Genshin, *in Kamei (Katsuichiro) (Editor) — Gendai Bukkyô Kôza*, Tokyo, Kadokawa, 1955, p. 103-113 CXLIX

ISHIDA (Mizumaio) — *Kanashiki mono no Sukui (A Salvação dos Tristes)*, Tokyo, Chikuma, 1967 CL

4. — *Hônen.*

FUKUI (Kôjun) — *Senchakushû Shinkô (Novas Reflexões sobre o “Senchakushû”*, in *IBK (X)*: 2, p. 405-419, março, 1962 CLI

KAZUE (Kyôichi) — *Hongan Nembutsu no Erabi (A Escolha do “nembutsu” do Voto Original)*, Tokyo, Chikuma, 1967 CLII

SENGA (Shinjun) — *Hônen Shônin no Ningenkan (A Visão do Homem em Hônen)*, in *IBK (IX)*: 2, p. 662-664, março, 1961 CLIII

SENGA (Shinjun) — *Hônen Shônin wa Naisen Getendai ni arazu (Hônen não permaneceu exteriormente ligado ao Tendai)*, in *IBK (VII)*: 1, p. 278-281, janeiro, 1959 CLIV

5. — *Shinran.*

AKAMATSU (Toshihide) — *Kamakura Bukkyô no Kenkyû (Estudos sobre o Budismo de Kamakura)*, Kyoto, Heirakuji, 1968 CLV

AKAMATSU (Toshihide) — *Shinran*, Tokyo, Yoshikawa Kôbunkan, 1969 CLVI

AKAMATSU (Toshihide) — *Zoku Kamakura Bukkyô no Kenkyû (Novos Estudos sobre o Budismo de Kamakura)*, Kyoto, Heirakuji, 1968 CLVII

BANDO (SShôju) — *Zettai Kie no Hyôgen (A Expressão da Dependência Absoluta)*, Tokyo, Chikuma, 1969 CLVIII

FUTABA (Kenkô) — *Shinran no Shakaiteki Jissen (A Praxis Social de Shinran)*, Kyoto, Hyakka-en, 1956 CLIX

HATTORI (Shisô) — *Shinran Nôto (Notas sobre Shinran)*, Tokyo, Fukumura, 1967 CLX

HATTORI (Shisô) — *Zoku Shinran Nôto (Novas Notas sobre Shinran)*, Tokyo, Fukumura, 1967 CLXI

HAYASHIMA (Kyôshô) — *Akunin Shôgi no Oshie (A Doutrina da Salvação dos Maus)*, Tokyo, Chikuma, 1967 CLXII

HAYASHIMA (Kyôshô) — *Shinran Nyûmon (Introdução a Shinran)*, Tokyo, Kodansha, 1971 CLXIII

IENAGA (Saburo) — *Chusei Bukkyô Shisôshi Kenkyû (Estudos de História das Idéias do Budismo Medieval)*, Kyoto, Hôzôkan, 1963 CLXIV

KASAHARA (Kazuo) — *Shinran to Tôgoku Nômin (Shinran e os Camponeses das Províncias do Leste)*, Tokyo, Sansen, 1969 CLXV

MASUTANI (Fumio) e UMEHARA (Takeshi) — *Zetsubô to Kanki — Shinran (Desespêro e Alegria — Shinran)*, Tokyo, Kadokawa, 1970 CLXVI

OKA (Kunitoshi) — *Jôdokyô Shisô ni Arawareta Chôetsu no Ronri (A Lógica da Transcendência na Doutrina da Terra Pura)* in *IBK (X)*:1, p. 229-232, janeiro, 1962 CLXVII

SHIGARAKI (Takamaro) — *Shinkô to iu Koto — Shinran ni okeru Shin no Seikaku ni tsuite (O Caráter da Fé de Shinran)* in *IBK (XIII)*: 2, p. 723-728, março, 1965 CLXVIII

- YAEKASHI (KÔ) (Editor) — *Gendaigoyaku Shinran Zenshû (Tradução em Japonês Moderno das Obras Completas de Shinran, 10 v., 1º v. — Denki (Biografia), Tokyo, Futsûsha, 1958* CLXIX
- YAMABE (Shûgaku) e AKANUMA (Chizen) — *Kyôgyô Shinshô Kôgi (Curso sôbreo “Kyôgyô Shinshô”) 3 v., Kyoto, Hôzôkan, 1955* CLXX
6. — *Ippen.*
- YANAGI (Muneyoshi) — *Yanagi Muneyoshi Shûkyô Senshû (Textos Seleccionados de Muneyoshi Yanagi sôbre Religião), 5 v., Tokyo, Shunjû-sha, 1960.*
..... CLXXI

VII. — A VISÃO BUDISTA DO TEMPO E DA HISTÓRIA.

a. — *Historiografia e Filosofia da História.*

1. — *Geral.*

- ELIADE (Mircea) — *Le Mythe de l'Éternel Retour*, Paris, Gallimard, 1966
..... CLXXII
- WIDGERY (Alban G.) — *Les Grandes Doctrines de l'Histoire*, trad. de Serge Bricinier, Paris, Gallimard, 1965 CLXXIII

2. — *Oriente.*

- KAIZUKA (Shigeki) — *Shi-Ki (As “Memórias Históricas”)*, Tokyo, Chûô — Kôron, 1964 CLXXIV

3. — *Japão.*

- SAKAMOTO (Taro) — *Nippon no Shûshi to Shigaku (A História e a Historiografia do Japão)*, Tokyo, Shibundô, 1958 CLXXV
- YAMANAKA (Yutaka) — *Rekishi Monogatari Jôritsu Josetsu (Introdução à Formação das Narrativas Históricas)*, Tokyo, Tokyo Daigaku Shuppankai, 1962 CLXXVI

b. — *Teorias Indianas sôbre o Tempo e a História:*

- SAKURABE (Hajime) e UEYAMA (Shumpei) — *Sonzai to Bunseki — Abidharma (A Análise da Existência: o Abidharma)*, Tokyo, Kadokawa, 1969
..... CLXXVII
- TSUKAMOTO (Keishô) — *Kosambi Tôsô no Yurai ni Kansuru Mondaiten (Alguns Problemas sôbre as Origens do Conflito de Kosambi) in IBK (VII): 2, p. 170-173, março, 1959* CLXXVIII
- YAMADA (Ryûjô) — *Mappô Shisô ni tsuite — Daishûkyô no Jôritsu Mondai (O Conceito de “Mappô” — O Problema da Formação do “Mahâ-samnipâta-sûtra) in IBK (IV): 2, p. 361-370, março, 1956* CLXXIX

2. — *Não Budistas.*

- POCOCK (David P.) — The Anthropology of Time Reckoning, in Middleton (John) (Editor) — *Myth and Cosmos — Readings in Mythology and Symbolism*, New York, The Natural Histor Press, 1967 CLXXX
- SINHA (Purnendu Narayan) — *A Study of the Bhâgavata-Purâna or Esoteric Hinduism*, Madras, The Theosophical Publishing House, 1950 .. CLXXXI
- WOODROFFE (John) — *Introduction to Tantra Sâtra*, Madras, Ganesh & Co., 1956 CLXXXII
- ZIMMER (H.) — *Mythes et Symboles dans l'Art et la Civilisation de l'Inde*, trad. de M. S. Renou, Paris, Payot, 1951 CLXXXIII

c. — *A Idéia de Decadência na China.*

- NAKAO (Toshihiro) — Eshi Zenji no Mappô Shisô (A Idéia de “Mappô” em Hui-Szu) in *IBK (II)*: 1, p. 157-158, setembro, 1953 CLXXXIV
- YABUKI (Keiki) — *Sangaikyô no Kenkyû (Estudos sobre a “Religião dos Três Estágios”)*, Tokyo, Iwanami, 1928 CLXXXIV-A

d. — *A Idéia de Decadência no Japão.*

- GONÇALVES (Ricardo Mário) — A Idéia de Decadência no Budismo Japonês: Uma Concepção de História, in *Colóquio Brasil-Japão*, São Paulo, 1967, p. 57-73 CLXXXV
- INABA (Enjô) — *Mappô Tômyôki Kôgi (Curso sobre o “Mappô Tômyôki”)*, Kyoto, Ihôkan, 1960 CLXXXVI
- ISHIDA (Mizumaro) — Mappô Tômyôki ni tsuite (Sobre o “Mappô Tômyôki”) in *IBK (X)*: 2, p. 552-555, março, 1962 CLXXXVII
- KASHIWABARA (Yûsen) — Shinran ni okeru Taishikan no Kôzô (A Estrutura da Visão do Príncipe Shôtoku em Shinran) in *IBK (XI)*: 2, p. 411-417, março, 1963 CLXXXVIII
- KAZUE (Kyôichi) — *Nippon no Mappô Shisô (A Idéia de “Mappô” no Japão)* Tokyo, Kobundô, 1961 CLXXXIX
- MACHIDA (Zesho) — Mappô Shisô ni Kansuru Shiron (Ensaio sobre a Idéia de Mappô) in *NIPPON BUKKYÔ GAKKAI — Kamakura Bukkyô Keisei no Mondaiten*, Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 215-226 CXC
- MATSUNO (Junkô) — Chusei Tôgoku ni okeru Shinshû Dempan no Ikkeiki (A Pregação do Shinshû no Japão Leste na Idade Média) in *IBK (IVQ)*: 2, p. 380-389, março, 1956 CXCI
- SHIGETAI (Kyôhō) — Rekishikan ni okeru Nichiren no Tokushoku (As Características da Visão da História de Nichiren) in *NIPPON BUKKYÔ GAKKAI — Kamakura Bukkyô Keisei no Mondaiten*, Kyoto, Heirakuji, 1969, p. 227-233 CXCI

- TAGA (Munehaya) — *Jien*, Tokyo, Yoshikawa, Kôbunkan, 1961 CXCIII
- TAIRA (Ryôshô) — Denkyô Daishi Saichô no Engijukusetsu (A Teoria do “Amadurecimento das Condições” de Saichô) *in IBK (XIV)*: 1, p. 122-123, dezembro, 1965 CXCIV
- TAMURA (Yoshiro) — Nippon Chusei ni okeru Dôri no Kannen (A Idéia de Razão na Idade Média Japonesa) *in IBK (XIII)*: 2, p. 508-513, março, 1965 ..
..... CXCIV
- YÛKI (Yûshô) — Shinran to Mappô Shisô (Shinran e a Idéia de Mappô) *in IBK (II)*: 1, p. 183-184, setembro, 1953 CXCVI

(*Continua*).